

DIAGNÓSTICO PSICOLÓGICO: A PRÁTICA CLÍNICA *

Marly Aparecida Fernandes **

Este livro vem atender à proposta da coleção "Temas Básicos de Psicologia", que seria a de proporcionar leituras introdutórias que dessem subsídios elementares aos alunos e a de ajudar o professor na elaboração e desenvolvimento do conteúdo programático de disciplinas de Psicologia.

A partir desta proposta inicial, o trabalho contou com um organizador e vários colaboradores, com grande experiência didática e profundo conhecimento do tema, sendo que cada qual desenvolveu livremente sua parte, ainda que se guiando por um referencial comum.

Esta liberdade de expressão de cada colaborador abre um leque ao leitor, no sentido de que o tema pode ser visto, complementado e enriquecido a partir de várias óticas de abordagem a cada Capítulo.

Quanto ao referencial comum, este é orientado pelo processo diagnóstico de tipo compreensivo, o qual busca uma visão totalizadora do indivíduo; para tanto, seus princípios teóricos básicos se caracterizam por cinco classes ou categorias: estudos sobre os processos de desenvolvimento e maturação; estudos sobre a dinâmica familiar e sua interação com a vida psíquica do paciente; estudos sobre as relações psicólogo/paciente; estudos das teorias que fundamentam as técnicas de exames psicológicos. Inclui também outros aspectos tais como: o de encontrar uma harmonia para o conjunto de informações, perceber o que é relevante e significativo na personalidade, entrar empaticamente em contato emocional e conhecer os motivos profundos da vida emocional de alguém.

O livro proporciona uma visão do processo diagnóstico como um todo, destacando dentro desta totalidade aspectos que seriam relevantes.

Há uma tentativa de sistematização metodológica do diagnóstico, no sentido de oferecer parâmetros à prática diagnóstica, indicar referenciais teóricos e práticos básicos e as etapas a seguir para a consecução do mesmo.

Seguindo esta forma de apresentação, podemos dizer que o tema é discutido em três momentos:

* TRINCA, Walter (Org.) - **Diagnóstico Psicológico: A Prática Clínica.** São Paulo, EPU, 1984. (Col. Temas Básicos de Psicologia; vol. 10).

** Psicóloga - Pós-Graduação - PUCCamp.

O primeiro é uma reflexão do que é propriamente o processo psicodiagnóstico e as várias abordagens psicodiagnósticas que estariam vinculadas aos diversos referenciais teóricos. Neste instante, procura-se mostrar a importância de se fazer uma integração dos diversos enfoques e conhecimentos conquistados pela Psicologia, na busca de uma melhor compreensão.

Volta-se então a atenção para o psicodiagnóstico de tipo compreensivo, sua estrutura e referenciais teóricos.

Estabelecido este como o enfoque pelo qual o tema seria conduzido, passa-se para o segundo momento que seria o de apresentar os elementos que fazem parte do desenvolvimento do processo.

Pondera-se, pois, a relação psicólogo/paciente e os procedimentos clínicos utilizados no psicodiagnóstico, tanto de crianças como de adultos.

Quanto à escolha dos procedimentos clínicos a serem utilizados, mostra-se a suma importância de que estes ofereçam a oportunidade de o paciente expressar suas angústias e dificuldades mais urgentes, pois, caso não seja respeitada a necessidade do paciente, corre-se o risco de se perder toda a riqueza da comunicação que o mesmo manifestaria.

Dentre os procedimentos clínicos foram comentados: jogo de rabiscos, o procedimento de desenhos e estórias, o ludodiagnóstico, a entrevista verbal com a criança, testes usuais no psicodiagnóstico. Também foi dedicado um Capítulo à entrevista clínica: sua estruturação, relação psicólogo/paciente na entrevista psicológica, entrevista inicial, entrevista subsequente, entrevista devolutiva.

Para finalizar, um terceiro momento surge, mostrando o término do processo diagnóstico, quando o pensamento clínico vai realizer a integração dos dados. Ressalta-se a manifestação peculiar da identidade do psicólogo refletida no processo desta integração ao exercer o pensamento clínico e discute-se quais seriam as condições básicas para o funcionamento desse pensamento.

Após a integração de todo material clínico, o psicólogo poderá chegar a compreender os significados dos distúrbios e transmitir tal conhecimento. Para o paciente, este seria o ponto mais importante do processo: a entrevista devolutiva, onde ele vai entrar em contato com as razões de suas queixas e o que deverá ser feito para melhorar seus sofrimentos. Nesta hora também são incluídos outros elementos que estão presentes: o encaminhamento, o informe psicológico e entrevistas com outros profissionais interessados.

A conclusão a que se chega ao término da leitura é a de que, para a realização desta tarefa, é muito importante a experiência e o aprendizado do psicólogo, não apenas a nível técnico, mas também quanto a sua formação existencial-humanista e desenvolvimento emocional, pois é a própria pessoa do psicólogo o seu instrumento de trabalho.